

Procuradoria da República junto da Relação do Porto

Mapa dos delegados do Procurador da República que estiveram ausentes durante o pretérito mês de Fevereiro de 1912

Nome	Comarcas em que servem	Dias de licença concedidos	Data do despacho	Número do Diário do Governo	Data em que se ausentaram	Data em que reassumiram as suas funções
Manuel Casimiro Coelho do Amaral Reis	Tondela	20	9-10-1911	-	12-10-1911	-
		30	1-11-1911	256	-	-
		30	8-12-1911	287	-	-
Agostinho de Jesus Gonçalves Rapasote	Ponte da Barca	20	18-1-1912	-	1-12-1912	21-2-1912
Acácio António Camacho Lopes Cardoso	Penacova	20	13-1-1912	-	31-1-1912	16-2-1912
José Xavier Pereira da Silva	Braga	30	9-1-1912	8	-	-
Artur Alberto Camacho Lopes Cardoso	Bragança	30	19-12-1911	297	19-1-1912	18-2-1912
Luís Neto Ferreira	Mirandela	15	12-1-1912	-	22-1-1912	5-2-1912
Heitor da Cunha Oliveira Martins	Santo Tirso	10	13-2-1912	-	21-2-1912	-
Emílio Pereira de Sá Soto Maior	Trancoso	20	29-1-1912	-	21-2-1912	-

Secretaria da Procuradoria da República junto da Relação do Porto, em 6 de Março de 1912. — O Secretário interino, *Francisco Eugénio de Melo e Matos*.

Direcção Geral da Justiça, em 7 de Março de 1912. — O Director Geral, *Germano Martins*.

Direcção Geral dos Eclesiásticos

Despacho efectuado em 7 do corrente

Cedidos à escola central do sexo masculino de Viseu os mapas geográficos e uma estante com diversos aparelhos de física e química, que se acham no edificio do extinto seminário daquela cidade, a título precário de empréstimo ou depósito e mediante termo em que se faça a especificação ou inventário de tudo.

Direcção Geral dos Eclesiásticos, em 7 de Março de 1912. — O Director Geral, *José Caldas*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Fazenda Pública

Repartição das Finanças

Empréstimo de 4 1/2 por cento com garantia dos rendimentos de tabacos

Anuncia-se que no dia 20 do corrente, às onze horas, se hão-de realizar, na Repartição das Caixas Contrais desta Direcção, os seguintes sorteios:

Um de 7:470 títulos, com a assistência dos delegados da Companhia dos Tabacos de Portugal, em conta do empréstimo de 4 1/2 por cento de 1891, emitido pela mesma Companhia.

Um de 640 títulos, em conta do empréstimo de 4 1/2 por cento de 1886, contratado com as firmas Fonecas, Santos & Viana e Henry Burnay & C.ª

Direcção Geral da Fazenda Pública, em 8 de Março de 1912. — O Director Geral, interino, *Manuel Maria Augusto da Silva Bruschy*.

MINISTÉRIO DA GUERRA

2.ª Direcção Geral

3.ª Repartição

1.ª Secção

Georgina Elisabeth de Oliveira, filha do general reformado, Emílio Augusto de Oliveira, requer, como única herdeira, o vencimento deixado na Fazenda Nacional pelo referido official geral, que faleceu em 29 de Março de 1911.

Esta pretensão será definitivamente resolvida, se findar sem impugnação o prazo de trinta dias de editos, contados da publicação do presente anúncio.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas

Repartição de Caminhos de Ferro e do Pessoal

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos:

Novembro 7 (1911)

António Joaquim de Assunção Ferreira, condutor principal da secção de obras públicas do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil — passado à situação de inactividade.

Fevereiro 1 (1912)

António Carlos Mendes, escriturário de 2.ª classe da Direcção das Obras Públicas do Porto — passado à situação de inactividade.

(Estes despachos tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 7 do corrente).

Março 8

António Augusto do Barros Araújo, condutor de 1.ª classe da secção de obras públicas do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil, na actividade, em serviço no caminho de ferro do Estado — passado à situação de serviço destacado, nos termos do artigo 15.º da reorganização de 24 de Outubro de 1901.

Alípio Augusto Coelho Sampaio, idem — idem.
José Augusto Duarte do Amaral, idem — idem.
António Aureliano Severo de Oliveira, idem — idem.
José António de Oliveira Duarte, idem — idem.
José Lopes do Rosário, idem — idem.

Francisco Leite Domado, idem de 2.ª classe — idem.
Eduardo Frederico de Melo Garrido, idem — idem.
Joaquim José Rafael Pinto, idem — idem.
José de Oliveira Cabral, idem — idem.
Joaquim Ernesto de Matos Monteiro, idem — idem.
António Manuel Pereira, idem — idem.
Manuel de Aguiar Bastos, idem — idem.
Manuel Jacinto Elói Moniz, idem de 3.ª classe — idem.
Artur José da Silva Campos, idem — idem.

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas, em 8 de Março de 1912. — O Director Geral, *Francisco da Silva Ribeiro*.

Repartição de Minas

Editos

Havendo a Sociedade L'Uranie, E. Urbain, A. Feige & C.ª, com sede em Paris, requerido o diploma de descobridor legal da mina de urânio e outros metais, da Corredoura, situada na freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda, registada por Francisco Lobo de Vasconcelos, na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 8 de Março de 1911, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas, a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no *Diário do Governo*.

Repartição de Minas, em 8 de Março de 1912. — O Engenheiro Chefe da 1.ª Secção, servindo de Chefe da Repartição, *E. Valerio Villaça*.

Havendo a Sociedade L'Uranie, E. Urbain A. Feije & C.ª, com sede em Paris, requerido o diploma de descobridora legal da mina de urânio e outros metais, da Senhora dos Remédios, situada na freguesia da Sé, concelho e distrito da Guarda, registada por Francisco Lobo de Vasconcelos, na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 8 de Março de 1911, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no *Diário do Governo*.

Repartição de Minas, em 8 de Março de 1912. — O Engenheiro Chefe da 1.ª Secção, servindo de Chefe de Repartição, *E. Valerio Villaça*.

Direcção Geral de Agricultura

Repartição dos Serviços Agronómicos

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho ministerial:

Março 6

Artur António da Silva, veterinário do quadro em serviço na Direcção da Fiscalização dos Produtos Agrícolas, como delegado de sanidade pecuária do 2.º bairro desta cidade — licença de trinta dias, a fim de tratar da sua saúde no estrangeiro, pela qual deverá pagar, nos termos do decreto de 16 de Junho de 1911, os emolumentos e respectivos adicionais que forem devidos.

Direcção Geral da Agricultura, em 8 de Março de 1912. — O Director Geral, *Joaquim Rasteiro*.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

1.ª Direcção

1.ª Divisão

Despachos efectuados nas datas abaixo indicadas

Em 6 do corrente:

Determinando que os segundos guarda-fios José Damásio e Francisco Fernandes passem à situação da inactividade, o primeiro com o vencimento por inteiro e o segundo com o vencimento diário de 330 réis, que lhes compete, nos termos dos artigos 305.º e 306.º do decreto orgânico, com força de lei, de 24 de Maio de 1911.

Alípio da Costa Melo Fonseca, guarda-fios jornalista do cantão n.º 16 do distrito da Guarda — transferido, por conveniência do serviço, para o cantão n.º 16 do distrito de Coimbra.

Joaquim de Figueiredo Tragalho, guarda-fios jornalista do cantão n.º 16 do distrito de Coimbra — transferido, por conveniência do serviço, para o cantão n.º 4 do distrito da Guarda.

Por despachos de 8:

Amadeu Anibal de Almeida, encarregado da estação telegrafo-postal de Azambuja — transferido, por conveniência do serviço, para idêntico lugar em Areias de Cima.

Maria de Jesus Alves Pereira, encarregada da estação telegrafo-postal de Avciras de Cima — transferida, por conveniência do serviço, para idêntico lugar em Couço.

João Matias Relvas, encarregado da estação telegrafo-postal de Couço — transferido, por conveniência de serviço, para idêntico lugar na Azambuja.

2.ª Divisão

Em despachos de 6 do corrente:

António José de Macedo — exonerado do lugar de distribuidor rural do concelho de Moncorvo, por se achar incurso no § 4.º do artigo 270.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911.

José Mariano Rêgo, divisor de Lisboa — mandado passar à situação de inactividade com o vencimento por inteiro, que lhe compete, nos termos da lei.

João Erse Coelho — nomeado distribuidor supranumerário da Lousã.

Carlos Maria Apolinário, distribuidor supranumerário de Meda — demitido, por se achar incurso no artigo 341.º do decreto supracitado.

Em 8:

Mandando ficar sem efeito o despacho datado de 5 do corrente, que collocava na situação de inactividade o primeiro official dos correios Guilherme O'Neill Silva Pedrosa, visto ter sido aposentado pelo Ministério das Finanças, em decreto publicado no *Diário do Governo* do dia 6, também do corrente.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 8 de Março de 1912. — O Administrador Geral, *António Maria da Silva*.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Direcção Geral das Colónias

3.ª Repartição

Despachos efectuados nas datas abaixo indicadas

Por portaria de 21 de Fevereiro último:

António Rodrigues Neto, fiel do depósito dos correios e telégrafos da provincia de Moçambique — concedidos trinta dias de licença registada, na conformidade do artigo 12.º do decreto de 9 de Junho de 1892. (Tem a pagar os respectivos emolumentos e adicionais).

Por portaria de 27 de Fevereiro último:

José Henrique Quedas, condutor de 1.ª classe da Direcção das Obras Públicas da provincia de Angola — transferido para a provincia de Moçambique, na vaga existente por ter ficado sem efeito a portaria de 1 de Novembro último, que ali collocou o condutor Miguel Francisco Xavier Barros de Valadares.

Por portaria de 4 do corrente mês:

Dr. António Amor de Melo — nomeado para proceder ao estudo de climatologia e à adaptação da raça branca nas provincias de Angola e Moçambique, sem encargos para a Fazenda.

Direcção Geral das Colónias, em 8 de Março de 1912. — O Director Geral, *A. Freire de Andrade*.

4.ª Repartição

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, a quem foi presente o pedido da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, para lhe ser permitido emitir a terceira série das obrigações autorizadas em assembléa geral extraordinária de 6 de Setembro de 1909, nos termos do artigo 3.º do contracto de concessão de 28 de Novembro de 1902 e pela forma que consta da acta daquela assembléa geral;

E atendendo a que a emissão, cuja autorização a Companhia solicita, está nos termos de ser aprovada e conforme com as disposições da lei;

Autorizar a referida Companhia a criar e a emitir, nos termos e para os fins por ela propostos, 850:000 libras, ou 3:825 contos de réis, de obrigações que constituem a terceira série (série C) de 8:500 obrigações nominativas ou ao portador do valor nominal de 100 libras ou 450\$000 réis cada obrigação, com as seguintes condições:

1.ª Que desta emissão nenhuma reponsabilidade, de qualquer natureza ou espécie, resultará para o Estado;

2.ª Que a referida emissão só possa realizar-se depois de cumpridas as disposições do artigo 11.º do regulamento de 27 de Agosto de 1896.

Paços do Governo da República, em 7 de Março de 1912. — *Joaquim Bastião Pereira e Sousa de Albuquerque e Castro*.